

CAPÍTULO 3.3

APOIO AO EXTERIOR

O QUE É O APOIO AO EXTERIOR

Com a crescente migração de companheiros nossos para o exterior, eles sentem nesses locais a necessidade de vivenciar o Evangelho de Jesus e as práticas Espíritas, e muitas vezes não encontram ambientes que ofereçam condições como em nosso Brasil. Procuram, por intermédio das escassas Casas Espíritas lá existentes, apoio para participar de estudos do Evangelho e da codificação kardecista, bem como das práticas do espiritismo Religioso.

Dentro desse contexto, a diretoria da Aliança Espírita Evangélica – AEE – propôs, no decorrer da reunião do Conselho de Grupos Integrados (CGI), na Reunião Geral da Aliança (RGA) de 2001, a criação do “Grupo de Trabalho de Apoio ao Exterior”.

Este grupo de trabalho foi criado efetivamente em janeiro de 2002, composto de companheiros das diversas Casas Espíritas integradas à Aliança Espírita Evangélica (AEE).

QUAL A FINALIDADE

Com base no programa de trabalho da AEE e com participação das diversas Casas Espíritas integradas, este Grupo de Trabalho de Apoio ao Exterior oferece:

- apoio a pessoas residentes ou em trânsito no exterior;
- apoio a Casas ou Grupos Espíritas no exterior não ligados à AEE;
- apoio a Casas Espíritas ou Grupos no exterior ligados à AEE.

COMO SE ESTRUTURA

O Grupo de Trabalho de Apoio ao Exterior, apenas pode atuar com apoio de uma retaguarda coesa, consciente, decidida. Assim, concentra

diversas atividades e programas já existentes, sugere a organização de novas frentes de trabalho para atender outras necessidades de atuação, tais como:

- Adequar o programa da AEE para amplitude global, mantendo a essência; conscientizar as Casas da AEE sobre o trabalho e visitar periodicamente as Casas Espíritas no exterior, inclusive para o ingresso na FDJ.

PROGRAMAS

- Curso Básico de Espiritismo presencial e a distância
- Escola de Aprendizes do Evangelho presencial e a distância
- Mocidade Espírita Evangélica presencial e a distância
- Evangelização Infantil
- Curso de Médiuns
- Curso de Expositores
- Curso de Entrevistadores
- Curso de Dirigentes de EAE
- Trabalhos de Assistência Espiritual

LIVROS

- Doação dos livros da Editora Aliança, para formação da biblioteca na Casa Espírita
- Doações, pelas Casas Espíritas integradas, de livros usados de diversos autores e editoras
- Tradução dos livros editados pela Editora Aliança

ATIVIDADES DE APOIO DOS CENTROS ESPÍRITAS DA AEE

PARA O EXTERIOR

- Vibrações e Sustentação Espiritual: Estes trabalhos não são aleatórios. São feitos juntos com os trabalhos das Casas Espíritas;
- Assistência Espiritual a distância: No mesmo molde como é feito o Trabalho de Assistência Espiritual presencial: Preenchimento do cartão do assistido e passes a distância. As trocas de informações são feitas com o

dirigente no exterior e o dirigente responsável pelos trabalhos espirituais por meio de cartas, telefonemas e/ou e-mail;

- Apoio mediúnico: para as Casas Espíritas no exterior que já têm trabalhos de Assistência Espiritual (AE), mas não têm o grupo mediúnico. As Casas Espíritas no Brasil trabalham como avaliadoras da AE a distância, sem fazer o tratamento e, sim, indicando o tipo de tratamento. As trocas de informações são feitas entre o dirigente no exterior e o dirigente responsável pelo trabalho espiritual por meio de cartas, telefonemas e/ou e-mail;

- Exame Espiritual: para as Escolas de Aprendizes do Evangelho em salas ou a distância. O dirigente da Turma, em contato com a Casa Espírita de apoio no Brasil, fará o exame espiritual por meio do grupo mediúnico. Informará os dados do aluno, nº da Turma e o grau de iniciação (aprendiz, servidor...). Com essas informações é feito o exame espiritual do aluno, com recebimento de mensagem, nota do exame e orientações espirituais específicas para cada aluno. A Casa Espírita que fez o exame envia todos os dados ao dirigente, no exterior, por carta, telefone e/ou e-mail.

OUTRAS ENTIDADES/TRABALHOS UTILIZADAS NO

APOIO AO EXTERIOR

- CVV Samaritanos por telefone ou e-mail: central@cvv.org.br
- Grupo Espírita “Os Mensageiros” – solicitação por meio da Internet: www.mensageiros.org.br
- Cadastro das Casas Espíritas: existe extenso cadastro das Casas Espíritas no exterior: www.alianca.org.br

DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DE APOIO AO EXTERIOR

- Na divulgação do trabalho de Apoio ao Exterior, tanto no Brasil como no exterior, são utilizadas as seguintes modalidades:
- Viajantes: companheiros que vão a determinado país e tomam conhecimento das Casas Espíritas existentes no local. Fazem contato, levam livros da Editora Aliança e divulgam o trabalho de Apoio ao Exterior;

- Internet/e-mail: Por meio dessas ferramentas fazemos contatos e divulgamos o nosso trabalho;
- Jornal O TREVO: neste informativo mensal, são divulgados os trabalhos realizados e os seus andamentos;
- Encontros e Reuniões: nos encontros e nas reuniões regionais e setoriais, inclusive na RGA - Reunião Geral da Aliança, fazemos divulgação das nossas atividades.

APOIO OFERECIDO:

- **Caravana Global:**

Grupo de voluntários que se preparam antecipadamente para visitar as Casas Espíritas no Exterior levando o programa e auxiliando a sua implantação e manutenção

- **Individuais:**

a) As pessoas em trânsito para o exterior são informadas sobre as Casas Espíritas existentes nos locais, independentemente de serem ou não integradas à AEE;

b) Às pessoas residentes no exterior são oferecidos os seguintes recursos ou ferramentas: Curso Básico de Espiritismo a distância; Escola de Aprendizes do Evangelho a distância; Mocidade Espírita a distância; Assistência Espiritual a distância; CVV Samaritanos (telefone/e-mail)

- **Casas Espíritas não ligadas à AEE:**

Às Casas Espíritas não ligadas à AEE, são oferecidas Vibrações Espirituais; Sustentação Espiritual para o fortalecimento dessas Casas Espíritas; Assistência Espiritual a distância; e Livros da Editora Aliança. São convidadas também a fazerem os Cursos e Escolas a distância.

- **Grupos Integrados à AEE:**

Para as Casas Integradas, são feitas Vibrações; Sustentação; Exames espirituais; Assistência Espiritual a distância; Apoio na utilização do programa da AEE e todo trabalho referido no item acima.

DEPOIMENTOS

SENTIR-SE AMPARADO

O Trevo – Janeiro/2012

Dois importantes trabalhos do Apoio ao Exterior são as Vibrações e a Sustentação feitas pelos grupos mediúnicos nas diversas Casas da Aliança.

O que iremos citar foi criado na Regional São Paulo - Leste, no CEAE Vila Manchester. O trabalho é realizado duas vezes por semana, às terças e quartas-feiras, e se denomina “Médiuns sem Fronteiras”.

Após o contato com o companheiro no exterior, incluímos os dados em nossa lista de vibrações/sustentação e, a partir dessa data, estamos ligados semanalmente. Nessas ligações espirituais, são apresentados: auxílio no resgate de irmãos desencarnados; orientação dos mentores às Casas Espíritas, aos trabalhadores e dirigentes, além dos exames espirituais das turmas de EAE e Assistência Espiritual a distância.

O relato abaixo de nossos companheiros, que viveram no México até outubro de 2011, contam como foram realizados os trabalhos e como sentiam os apoios:

“Parece fácil falar em levar o contato com a espiritualidade para fora de seu País, mas quando nos vemos sozinhos e com a quantidade de problemas aparecendo, é que agradecemos ao Divino Mestre Jesus por existir um grupo de vibrações no exterior para nos fortalecer e proteger.

Vivemos cinco anos no México, passamos por muitas dificuldades, porém sempre tivemos o amparo da espiritualidade por intermédio deste grupo dedicado, que sempre nos ajudou a não nos sentirmos sós. Certa vez, quando nosso filho mais velho começou a ter pesadelos constantes, enviei um e-mail para o pessoal dos “Médiuns sem Fronteiras”, e, após o trabalho de vibrações, um Espírito sofredor, que estava no quarto dele, foi orientado e encaminhado pela espiritualidade.

Em outra ocasião, tivemos muitos desentendimentos em nosso casamento e quase nos separamos. Então enviamos um e-mail para o pessoal

no Brasil. Além das vibrações, foi também encaminhado um Espírito que estava fazendo de tudo para nos separar, a fim de que nosso trabalho de divulgação da EAE fosse encerrado. Naquele momento, fortalecemo-nos nas preces e pudemos seguir adiante.

Algum tempo depois, eu estava grávida de quatro meses. Um mês após regressar de uma Caravana para divulgação da EAE. Enviado o pedido para o grupo de vibração, sentimos as vibrações e o amparo da espiritualidade e ficamos tranquilos e fortalecidos para esperar nosso bebê, e prosseguir com o trabalho de divulgação da EAE.

As vibrações envolviam os alunos e a direção das turmas de EAE e dos trabalhos sociais no orfanato. Sentíamos a presença dos Mentores em todas as atividades que realizávamos e, nas Caravanas de Evangelização e Auxílio, foram incontáveis as situações mais difíceis em que fomos literalmente “salvos” pelo auxílio da equipe espiritual do trabalho.

À parte de toda esta sustentação, amparo e proteção, ainda recebíamos mensagens dos nossos mentores, orientando-nos no que era necessário para seguirmos adiante. Enfim, foram dias de grande alegria sempre que recebíamos um e-mail do grupo, que tanto nos ajuda.

Obs.: “O Giovani, que nasceu no México, já fez um aninho no mês de novembro, o Felipe está com dez anos, dos quais cinco viveu no México.”

Simone e Dennis

Temos um trabalho sistemático de vibrações pelas Casas Espíritas fora do Brasil, realizado por diversos Centros Espíritas em várias regionais, cada uma dedicando-se a vibrar por uma ou mais Casas Espíritas do exterior, garantindo o cumprimento de nosso maior lema em Aliança: “Confraternizar para Melhor Servir”, unindo nossos ideais e corações.

Daqmar T. Cruz é da Regional SP - Leste

PRONTOS PARA O MUNDO

O Trevo –Janeiro-Fevereiro/ 2013

Walter Basso -Conselho Editorial de O Trevo

Desde o nascimento da Aliança, houve uma procura por novos horizontes sobre o espiritismo. Além dos brasileiros, tivemos aproximadamente 20 grupos estrangeiros interessados, em especial da América do Sul. Com o passar do tempo, esses grupos foram diminuindo pela falta de apoio do Brasil.

As barreiras foram grandes. Não havia livros para as escolas e cursos em outro idioma, e voluntários devotados, em especial José Raul Arroyos, da cidade de Loberia (Argentina), traduziam e datilografavam para distribuir cópias aos alunos.

Pela programação de visitas de Casa a Casa, em 1994, o grupo Edgard Armond de Santo André (SP) foi sorteado para ir a Loberia apoiar o grupo Amália Domingo Soler. Nessa ocasião, em toda a América do Sul, fora o Brasil, só existia esse grupo, que lutava com muita dificuldade. Estivemos lá, Sidnei Machuca e eu, e levamos o livro Iniciação Espírita em um só volume, o que para eles foi uma grande novidade, bem como outras obras em português. A pedido de Raul, fomos para Mar Del Plata, onde dois Centros Espíritas – Allan Kardec e Amália Domingo Soler – tinham Escolas de Aprendizes, mas não eram grupos da Aliança, e só forneciam o espaço para as Escolas. Visitantes brasileiros do movimento de Aliança criticavam essa prática e, graças a isso, nasceu em Mar Del Plata o primeiro grupo da Aliança, o Edgard Armond. Com a criação da Casa Espírita Doze Apóstolos, Sidnei e eu, principais fundadores, assumimos o apoio à Argentina e passamos a fazer exames em geral e orientações necessárias a distância e, quando possível, presencialmente.

Após o desenvolvimento dos Cursos de Médiuns, ambas passaram a ser Grupos Integrados e todo ano enviavam voluntários para a RGA. Aproveitavam a oportunidade para visitar outros grupos e participar de atividades da Aliança, planejadas antecipadamente para aumentar-lhes o conhecimento.

Com a emigração de brasileiros pelo mundo, a Austrália teve apoio da Regional Vale do Paraíba e as Escolas a distância contribuíram com o surgimento de grupos na Alemanha, Bélgica, Estados Unidos e, mais recentemente, no México e em Cuba, trazendo novamente necessidades diversas de apoio, inclusive com o idioma.

A procura hoje pelo espiritismo é grande, e o apoio é o ponto mais importante aos grupos existentes e para a criação de novos. A Aliança tem se estruturado para esse apoio. Temos as Caravanas – com visitas e suporte para a Argentina, Austrália, Alemanha, Bélgica, Cuba, México –, a EAE à Distância tem alunos e, inúmeros lugares do mundo, e a Editora Aliança vem trabalhando na edição da literatura em outras línguas.

Hoje, vemos que já estamos prontos para expandir o espiritismo no mundo e que o Brasil é realmente o celeiro do mundo para divulgação do Evangelho de Jesus

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE APOIO ÀS CASAS DO EXTERIOR

O Trevo – Julho/2011

Milton Martins- Setorial de Santa Catarina

“Tal qual Abraão, precisamos sair da nossa Ur e ir ao encontro de nossos irmãos que estão espalhados por todos os recantos deste orbe.”

Em recente trabalho em grupo, em um de nossos encontros, surgiu a oportunidade de discutirmos a importância do trabalho de apoio às Casas do exterior.

Por que fazer caravanas para tão longe, se Casas Espíritas estão fechando aqui mesmo, bem próximo de nós? Não seria mais lógico, nos fortalecermos primeiro para depois “ajudar” aqueles que estão fora do nosso alcance? O próprio conceito de “próximo” não é aquele que está ao nosso lado?

Como muitos dos temas que são colocados para a nossa apreciação e estudos, para este também não há uma solução “enlatada, pronta para ser

servida”. Assim, nesta oportunidade, pudemos apenas colocar nossa experiência de vários anos de estreito contato com nossos irmãos da Alemanha.

Para aqueles que, por qualquer razão estão com as mesmas dúvidas, ou ainda não sentiram a necessidade de colaborar com o trabalho no exterior, colocamos aqui nossa visão sobre tão importante oportunidade.

Analisemos o que ocorreu com nossa abençoada Doutrina.

As contundentes manifestações do plano espiritual, por volta de 1848, não começaram nos Estados Unidos, por ser o país com maior liberdade de expressão, o que garantiria uma maior e mais rápida difusão?

Depois não se transferiram para a Europa (mais especificamente a França), porque ali haviam encarnado “as maiores cabeças” deste planeta (Rousseau, Pestalozzi, Mesmer, Kant, Pasteur, e muitos outros), que contribuíram para a formação do “bom senso encarnado”, o codificador da Doutrina dos Espíritos, Allan Kardec, que em 1857 inaugurou a Era da Consciência?

Não veio depois a se fortalecer em terras brasileiras? E, uma vez aqui no Brasil, não pudemos contar com o poder do exemplo de amor ao próximo do Dr. Bezerra, Eurípedes e Caibar, o poder da “difusão” com a obra do apóstolo moderno, Chico Xavier, com o incansável trabalho organizador de Armond, para que a “árvore” que foi confiada ao povo brasileiro fosse bem cuidada?

Então, amigos, fácil é notar que a herança da Grande Revelação está em nossas mãos e tais quais os aludidos talentos da parábola, nos foram confiados muitos talentos para serem multiplicados. Já está chegando a hora da prestação de contas. A hora da chegada do Senhor está se aproximando e ele perguntará: “Servo meu, o que fizeste com os talentos a ti confiados?”. O que mostraremos nós?

O fruto da multiplicação ou os talentos enterrados?

Já passou da hora de nos tornarmos celeiros de luz, exportando-a para todos os recantos desta abençoada escola que é o nosso planeta. Tal qual Abraão, precisamos sair da nossa Ur e ir ao encontro de nossos irmãos, que estão espalhados por todos os recantos deste orbe. Há muito que vibramos pelo Bem universal. Que tal sairmos da vibração para a

ação e voltarmos para onde tudo começou, apoiando o Velho Continente (Alemanha e Bélgica), hoje tão assolado por diversos problemas? Abrir portas há tanto tempo fechadas (Cuba), vislumbrar novos horizontes (Austrália), amparar irmãos que há muito andam conosco (Argentina), enfim, cumprir nossa vocação de povo fraterno? Não comodamente esperando a visita do próximo, mas sim indo ao seu encontro, esteja ele ali mesmo no ABC paulista ou no México, em Ribeirão Preto ou no Japão, na Baixada Santista ou nos Estados Unidos. Somente conhecendo as dificuldades de nossos conterrâneos em terras estrangeiras é que nossas vibrações farão mais sentido.

Ismael recebeu de Jesus a incumbência de fazer do Brasil a Pátria do Evangelho e transferiu para cá a água que mata a sede do Espírito, e nós, discípulos de Jesus, apóstolos modernos, continuadores de sua obra, deixaremos que essas águas límpidas se percam na planície, ou nos tornaremos canais modernos, auxiliando o fluxo dessas águas que, contornando obstáculos, chegarão ao oceano das necessidades humanas que se fazem tão presentes neste fim de ciclo?